

ANAIS

SEMINÁRIO

DE MEDICINA DE FAMÍLIA E
COMUNIDADE

SEMINÁRIO E
JORNADA



Rosemari Glatz
Presidente da FEBE
Reitora da UNIFEBE

Sergio Rubens Fantini
Vice-Presidente da FEBE
Vice-Reitor e Pró-Reitor de
Administração da UNIFEBE

Pró-Reitor de Graduação
Sidnei Gripa

**Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**
Edinéia Pereira da Silva

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE
Arina Blum
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzuita
Quédia Cabral Martins
Robson Souza dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação
João Guilherme Cabral Marchi

Capa
João Guilherme Cabral Marchi

Coordenação Editorial
Arina Blum
Rosemari Glatz

Revisão de Texto
Rosana Paza

Supervisão de Design
Arina Blum

Conferência
Quédia Cabral Martins

Conselho Editorial

Titulares
Arina Blum
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Angela Sikorski Santos
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Anna Lúcia Martins Mattoso
Eliane Kormann
Claudio Siegfried Schefer

Suplentes
Rosemari Glatz
Aline de Souza
Elisiane Mafezolli
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luís Merízio
Rafaela B. Venturelli Knop
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Josely Cristiane Rosa
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho

Comissão Organizadora do Evento

Docentes
Daniel Goulart
Angela Sikorski Santos
Juliana Chaves Costa Pinotti
Débora Assunção Aguiar
Fernanda de Oliveira Pereira
Aline Sturmer
Camila Gularte Lanau

Comissão Científica

Juliana Chaves Costa Pinotti
Débora Assunção Aguiar
Fernanda de Oliveira Pereira
Aline Sturmer
Camila Gularte Lanau

Acadêmicos
Carolina Santos Bianchi
Maria Antônia Borba de Mattos Estevão
Fernando Sá Cavalcanti Ramalho
Leandro Almeida Marques
Caroline Barros Almeida
Débora Érica Lemes Presotto
Cristhine Ayala Rempel
Maria Eduarda Busnello Schmidt
Débora Rodrigues Ribeiro

O Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE e a Coordenação do Curso de Medicina da UNIFEBE agradecem a todos que participaram da 3.^a edição do Seminário de Medicina de Família e Comunidade, realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2024.

Durante o evento, acadêmicos do Curso de Medicina tiveram a oportunidade de participar de palestras, oficinas e roda de conversa com os professores e preceptores da Saúde da Família e Comunidade. Também ocorreu apresentação dos projetos de intervenção destaque no semestre de 2024.1, realizados pelos acadêmicos da 1.^a à 8.^a fase, nas Unidades Básicas de Saúde de Brusque e região. Os trabalhos desenvolvidos na Unidade Curricular Interação em Saúde na Comunidade (IESC) integram a Curricularização da Extensão do curso e propõem o fortalecimento e a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Ao final do evento, ocorreu a apresentação de trabalhos científicos por meio de resumo expandido, abordando os seguintes eixos temáticos: Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde; Educação em Saúde e Acolhimento na Atenção Primária à Saúde; Saúde da criança no Cenário da Atenção Primária à Saúde ; Saúde da Mulher no Cenário da Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador e Doença Diarreica; Saúde Mental do Adolescente e Uso Abusivo de Álcool e Tabaco; Saúde Cardiovascular e Saúde do Idoso no Contexto da Atenção Primária à Saúde; Saúde da Pele no Contexto da Atenção Primária à Saúde.

Nosso agradecimento especial aos palestrantes, professores e preceptores da UNIFEBE: Rodrigo Kerber, Roberto Osmar Alves de Oliveira, Débora Assunção Aguiar, Emerson Marçal, Allan Depizol Magalhães, Fernanda de Oliveira Pereira.

Agradecemos ao Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (SAVS), à coordenadora Elaine Weirich, e às colaboradoras Maria de Fátima Fraga Borges e Débora Rolim Marinho, que elaboraram uma das oficinas do evento.

Agradecemos também aos nossos parceiros MFC Litoral, Oftalmos – Hospital dos Olhos, Diretório Central de Estudantes do Centro Universitário de Brusque, pelo apoio e patrocínio do evento.

Por fim, expressamos nossa sincera gratidão à Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade – LASFC, pelo auxílio na organização e divulgação do evento.

O curso de Medicina da UNIFEBE, por meio do Componente Curricular Interação em Saúde na Comunidade (IESC), em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade (LASFC), realizou a 3.^a edição do Seminário de Medicina de Família e Comunidade.

O curso de Medicina da UNIFEBE iniciou sua primeira turma em 2019, e o Seminário de Medicina de Família e Comunidade foi criado em 2022, visando oferecer aos acadêmicos a oportunidade de explorar e fortalecer temas de Medicina de Família e Comunidade nas suas diferentes atuações e localidades, além de aprimorar as habilidades clínicas com rigor científico, inovação e tecnologias no processo de cuidar.

O evento também oportuniza a divulgação dos Projetos de Intervenção (PI) os quais são desenvolvidos ao final de cada semestre nas Unidades Básicas de Saúde de Brusque e região. Os PI desenvolvidos na IESC compõem a Curricularização da Extensão do curso e integram 96 grupos de estudantes, da 1.^a à 8.^a fase. As temáticas que norteiam a Curricularização da Extensão são alinhadas ao projeto pedagógico do curso, permeando a integração curricular já existente a partir de atividades que visem à aplicabilidade do conhecimento adquirido no curso às problemáticas existentes no contexto social e de saúde da área de abrangência da UNIFEBE.

Esta foi a primeira edição que contou com a submissão de trabalhos científicos baseados nos Projetos de Intervenção realizados na IESC, com os seguintes eixos temáticos: Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde; Educação em Saúde e Acolhimento na Atenção Primária à Saúde; Saúde da criança no Cenário da Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher no Cenário da Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador e Doença Diarreica; Saúde Mental do Adolescente e Uso Abusivo de Álcool e Tabaco; Saúde Cardiovascular e Saúde do Idoso no Contexto da Atenção Primária à Saúde; Saúde da Pele no Contexto da Atenção Primária à Saúde.

Foram apresentados alguns resultados dos Projetos de Intervenção, fruto da colaboração entre discentes, docentes e preceptores.

Desejamos a todos uma boa leitura.

EIXO I Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde..... 7

Auxílio do Cadastro de Residentes Por Meio dos Agentes Comunitários de Saúde: o uso de uma nova tecnologia	8
Dengue: conscientização, educação e mobilização social	9
Educação Permanente com os Agentes Comunitários de Saúde: aprimoramento do processo de acolhimento	10
Exploração e Avaliação de Dados para Mapeamento de Indivíduos Acometidos pela Síndrome Metabólica Diabetes em uma Unidade Básica de Saúde.....	11
Mapeamento Digital do Grupo de Gestantes do Território	12
Territorialização da Unidade Básica de Saúde: criação de mapa para UBS na disciplina de IESC.....	13

EIXO II Educação em Saúde e Acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS) 14

Cultivando Saúde.....	15
Educação em Saúde no Período Gravídico: uma abordagem em sala de espera na atenção básica	16
Educação em Saúde para Pré-Escolares: uma estratégia para redução de indicadores da dengue no município	17

EIXO III Saúde da criança no Cenário da APS..... 18

Alimentação dos Lactentes de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Brusque	19
<i>Checklist</i> para Controle de Consultas de Puericultura na Unidade Básica de Saúde.....	20
Educação em Saúde e Identificação de Fatores de Predisposição à Doenças Crônicas em Crianças	21
Grupo de Orientação aos Pais Crianças de Zero a Dois Anos: intercorrências no desenvolvimento neuropsicomotor.....	22
Nutrindo Desenvolvimento: a Construção de um Projeto Terapêutico Singular para uma Criança de 8 Meses.....	23
Prevenção de Diarreias e Parasitoses por Meio de Ação Educativa em Centro de Educação Infantil (CEI)	24

EIXO IV Saúde da Mulher no Cenário da APS.....25

Encontros Semanais para Gestantes com Abordagem Integrativa e Terapêutica 26

Projeto Resgate: reduzindo lacunas na saúde da mulher por meio da busca ativa e realização de preventivos em uma UBS de Brusque. 27

EIXO V Saúde do Trabalhador e Doença Diarreica28

Cartilha de Orientação para Fortalecimento da Musculatura Lombar em uma Unidade Básica de Saúde no Vale do Itajaí..... 29

EIXO VI Saúde Mental do Adolescente e Uso Abusivo de Álcool e Tabaco30

Ansiedade em Adolescentes: Um Projeto de Intervenção 31

Saúde Mental na Adolescência: avaliação dos sinais e sintomas e da prevalência de ansiedade e depressão em uma escola municipal no Vale do Itajaí.....32

Tabagismo e Saúde Mental33

EIXO



PROCESSO DE TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Auxílio do Cadastro de Residentes Por Meio dos Agentes Comunitários de Saúde: o uso de uma nova tecnologia

Autores: Bruno Eduardo Parisotto, Danielli Olivo Zanelato, João Canella da Silva, Mariana Nicolodelli, Mirela da Cunha Pandini, Sheron Borré e Érika Freire

Orientadora: Camila Goularte Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Por meio da vivência dos alunos da primeira fase do curso de medicina na Unidade Básica de Saúde, foi identificada a necessidade de otimizar o processo de cadastramento dos moradores da área de atendimento. O objetivo principal é facilitar a atualização dos dados e o cadastro de novos residentes, reduzindo a defasagem cadastral. Trata-se de um relato de experiência com base no desenvolvimento de um Projeto de Intervenção que abordou a criação de um formulário *on-line* acessível por QR Code, distribuído pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) durante visitas domiciliares e por meios digitais. Além disso, o QR Code foi disponibilizado em um banner em frente à UBS. Os resultados preliminares mostraram um aumento significativo no número de cadastros, com 35 novos registros em uma semana, promovendo a integração entre os ACS e a população. A intervenção também trouxe melhorias no gerenciamento das microáreas descobertas, permitindo uma melhor territorialização e a priorização de visitas domiciliares conforme os perfis de risco dos moradores. A proposta foi bem recebida pela comunidade e pela equipe multiprofissional, demonstrando que o uso de tecnologia pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar o acesso à saúde básica. Conclui-se que o projeto foi bem-sucedido ao atingir o seu objetivo de ampliar a cobertura cadastral da UBS, garantindo um atendimento mais abrangente e eficaz.

Palavras-chave: cadastramento; saúde pública; agente comunitário de saúde.

Dengue: conscientização, educação e mobilização social

Autores: Brenda Josiane da Costa, João Artur Bortolini Pacheco, Júlia Cella, Pamela Garcia Vogelbacher e Yasmin Vitória Thiburtino de Carvalho

Orientador(a): Aline Sturmer

E-mail: aline.sturmer@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Este projeto surgiu após a identificação da necessidade de informar estudantes do ensino fundamental sobre a doença da dengue e o controle do mosquito *Aedes aegypti*. O objetivo foi conscientizar e mobilizar a comunidade para a prevenção da doença. Trata-se de um relato de experiência de um projeto de intervenção realizado com uma palestra participativa e atividades práticas em parceria entre a Unidade Básica de Saúde e a escola do bairro. A atividade teve a participação de cerca de 40 crianças. Os resultados mostraram um aumento significativo no conhecimento dos estudantes, evidenciado pela comparação dos questionários aplicados antes e depois da intervenção. Os estudantes demonstraram mais comprometimento e capacidade de transmitir informações sobre prevenção da dengue aos seus familiares, ressaltando a importância da educação em saúde. Os resultados também destacam a necessidade de iniciativas contínuas e integradas entre os ambientes de saúde e educação, destinadas a fortalecer a prevenção da dengue e a promover a mobilização comunitária. A pesquisa mostrou que, tornando-se multiplicadoras de informações, as crianças desempenham um papel crucial no combate à propagação do mosquito.

Palavras-chave: dengue; *aedes aegypti*; educação em saúde; prevenção; mobilização comunitária.

Educação Permanente com os Agentes Comunitários de Saúde: aprimoramento do processo de acolhimento

Autores: Bruna Cemin de Oliveira, Guilherme José Rosa, Joana Melo Cardoso, Luana Scareli Mendes e Tibor de Bittencourt Nagy

Orientadora: Dra. Camila Gularte Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O aprimoramento do acolhimento por meio da educação permanente visa aperfeiçoar o contato humanizado e a escuta qualificada de cada paciente. Capacitar a equipe de agentes comunitários no que tange ao processo de acolhimento foi o principal objetivo deste projeto, que se trata de um relato de experiência desenvolvido com base em um projeto de intervenção realizado no âmbito da Unidade Curricular Interação em Saúde na Comunidade. Desenvolveu-se um instrumento como proposta de acolhimento em uma unidade de saúde e foram realizadas recomendações gerais para os profissionais, apresentadas à equipe por meio de uma roda de conversa. Os manuais construídos foram socializados com os profissionais. Percebeu-se que, apesar de possuírem o conhecimento sobre como realizar o acolhimento, não o aplicavam na prática diária. Além disso, houve uma reação resistente por parte dos Agentes em relação ao ensinamento, mas mesmo assim foi possível a troca de experiências e vislumbrar as melhorias propostas. O processo de acolhimento é essencial e demanda atenção para seu completo êxito. A conduta dos agentes carecia de melhorias, estava à mercê da mecanização, mas com a capacitação foi resgatada a importância da humanização no labor diário. Foi uma atividade agregadora, mas o processo educativo deve ser gradual e permanente.

Palavras-chave: acolhimento; agentes comunitários de saúde.

Exploração e Avaliação de Dados para Mapeamento de Indivíduos Acometidos pela Síndrome Metabólica Diabetes em uma Unidade Básica de Saúde

Autor(es): Ana Paula Fugazza, Emylen de Brito Martins, Larissa Teixeira Rocha, Maria Eduarda Sabin Machado e Nicolas Pereira e Paulo Ricardo Silveira

Orientador(a): Aline Sturmer

E-mail: aline.sturmer@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Este projeto de intervenção dedicou-se a desenvolver o mapa do território de uma UBS para atualizar os pacientes diabéticos a ele adscritos, assim como realizar o acompanhamento da saúde desses pacientes mediante agendamento de consultas. Nesse sentido, o objetivo geral deste projeto de intervenção foi o de reconhecer e acompanhar os diabéticos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) por meio de mapeamento e consequente territorialização. Para atingir esse fim, foi utilizado o sistema de prontuário eletrônico (G-MUS) para verificar o número de pacientes diabéticos em relação à população cadastrada no território. Desse modo, foi possível verificar os pacientes faltosos e aqueles com atraso para consulta, e, assim, esses pacientes foram contatados via telefone para que viessem à UBS. Igualmente, foi aplicado um questionário aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS para que estes pudessem expressar suas perspectivas sobre a construção do mapa e sua efetividade. Nesse contexto, os resultados que a aplicação deste projeto de intervenção traz são uma discreta assiduidade dos pacientes diabéticos às consultas, pois dos 50 pacientes agendados, 27 compareceram, o que correspondendo a 54% de assiduidade. Aliado a isso, os ACS relataram um impacto positivo do mapa desenvolvido durante este projeto no seu cotidiano laboral.

Palavras-chave: territorialização; diabetes mellitus; agentes comunitários de saúde.

Mapeamento Digital do Grupo de Gestantes do Território

Autor(es): Arthur Buschirolli, Enzo Cardeal, Francis Wagner, Vitor Citroni, Youssef Mohamed e Tassila Dias Malta Moreira Moura

Orientador(a): Camila Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade, foi instituído pela Constituição de 1988, garantindo acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do SUS, utilizando a territorialização para compreender o processo saúde-doença da população e identificar grupos prioritários, como gestantes. Nesse contexto, o cadastro para monitoramento de gestantes é crucial para cuidados preventivos e assistência especializada durante a gravidez, promovendo a saúde materna e reduzindo riscos. O objetivo geral foi realizar o mapeamento digital de gestantes de baixo e alto risco na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), facilitando o acesso às informações pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e promovendo a aproximação da equipe com a população específica. Foi realizado levantamento do número de gestantes, visitas domiciliares para atualização de dados, criação de um mapa digital personalizado, cadastramento das gestantes no mapa e treinamento da equipe. Os resultados evidenciaram que o mapeamento digital facilitou a identificação e monitoramento das gestantes, especialmente aquelas em situação de risco, promovendo intervenções mais eficazes. A tecnologia foi bem recebida pelas ACS, que rapidamente integraram o uso do mapa digital em suas rotinas e as visitas domiciliares resultaram em maior adesão ao grupo de gestantes e identificação de necessidades específicas. Concluindo, o projeto demonstrou eficácia na implementação de um mapeamento digital para monitoramento de gestantes, contribuindo para a melhoria da atenção à saúde materna e a identificação de vulnerabilidades na comunidade.

Palavras-chave: territorialização; agente comunitário de saúde; gestantes.

Territorialização da Unidade Básica de Saúde: criação de mapa para UBS na disciplina de IESC

Autores: Amanda Vitória Avancini, Gabriel Edilson De Miranda, Laís Silva Reis, Luana Angioletti e Vitória Passaglia Dittadi

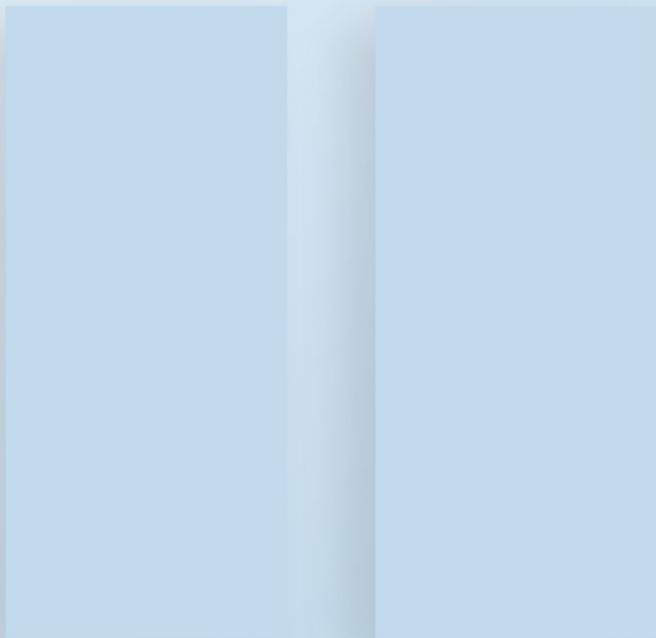
Orientadora: Camila Gularte Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi fundado em 1988 com a intenção de atender a todos os cidadãos. Nesse sentido, o processo de territorialização e mapeamento é essencial para a identificação das necessidades da população e consequente execução dos princípios constitucionais do SUS. Em função da constatação da desatualização do mapeamento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Brusque - SC, surgiu o presente estudo, com o objetivo de atualizar o mapa de uma UBS no referido município. Para isso, foi solicitado à prefeitura o mapa do bairro adscrito à UBS com a localização da Unidade Básica. Foi utilizado o software paint.net para identificar e pintar as microáreas de cada Agente Comunitário de Saúde (ACS). O mapeamento foi realizado com base no uso de softwares de edição de imagem e criação de um banner com o mapa impresso. Conclui-se que, com a atualização do mapa, foi possível melhorar a percepção da população sobre a UBS à qual pertence, atingindo, assim os objetivos esperados.

Palavras-chave: territorialização; mapa; Unidade Básica de Saúde; IESC.

EIXO



**EDUCAÇÃO EM SAÚDE
E ACOLHIMENTO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE (APS)**

Cultivando Saúde

Autor(es): Beatriz Luana Baratter do Carmo, Joana Spengler Beduschi, Laura Treichel Aldebrand, Maria Eduarda Torquato Basilio, Maria Fernanda Rossatto da Fonseca e Aline Sturmer

Orientador(a): Profa. Mestre Fernanda de Oliveira Pereira

E-mail: fernanda.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: A fitoterapia, prática tradicional que utiliza plantas medicinais para prevenir e tratar doenças, é redescoberta e valorizada em momentos de busca por alternativas mais naturais e sustentáveis para a saúde. Este projeto de intervenção objetivou promover a criação de horta com plantas fitoterápicas na comunidade urbana, visando não apenas à produção de plantas medicinais, mas também à promoção do bem-estar comunitário, o acesso a alternativas de cuidados de saúde baseadas na natureza e a construção de conhecimento sobre o uso seguro e racional dessas plantas, surgindo como ferramenta auxiliar para o combate à automedicação. Entre os procedimentos metodológicos realizados, incluiu-se a restauração e ampliação da horta, com a participação da equipe de saúde e do agente comunitário, além da contribuição da comunidade por meio de doações e criação de cartaz informativo acerca das ervas e seus benefícios. Os resultados do projeto foram inconclusivos, devido a não finalização deste na UBS do Alto Vale do Itajaí, por condições climáticas e alteração da localidade de estágio do grupo acadêmico. As mudanças esperadas com a horta na Unidade de Saúde incluíram a aderência da população local em buscar os chás disponíveis e a utilização das ervas, trazendo os inúmeros benefícios que elas possuem aos pacientes. Além disso, esperou-se que a comunidade ficasse mais instruída acerca dos efeitos de cada planta, diminuindo a disseminação de informações falsas e precipitadas.

Palavras-chave: fitoterapia; terapias complementares e integrativas.

Educação em Saúde no Período Gravídico: uma abordagem em sala de espera na atenção básica

Autores: Claudia Anita Gomes Carraro, Felipe José Cavichioli, Janaína Souza Trevisan, Maria Eduarda de Matos Bittencourt e Pedro Henrique Comandolli

Orientadora: Prof.a Doutora Camila Gularte Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O pré-natal deve garantir segurança para a mulher e para o feto, abordando prevenção e manutenção da saúde, controle de comorbidades, além de orientações para o puerpério. **Objetivo:** Realizar uma ação educativa, em sala de espera, com gestantes, tendo enfoque na prevenção de intercorrências na gestação. **Métodos:** Relato de experiência de um projeto de intervenção com encontros que aconteceram em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde e abordaram temáticas recorrentes nas consultas da atenção primária, como hipertensão, diabetes gestacional e práticas alimentares saudáveis; calendário de vacinação; sinais fisiológicos; e a identificação de sinais de alarme na gestação. Por fim foi aplicado um questionário objetivando receber um feedback de cada encontro. **Resultados:** As atividades em sala de espera mostram-se oportunas para o desenvolvimento da ação educativa sobre cuidados gerais do pré-natal. Além de propiciar um ambiente seguro para troca de experiências e elucidação de incertezas sobre o período gravídico e suas possíveis intercorrências. **Conclusões:** Tais encontros se evidenciaram úteis para fins de seus objetivos, as mulheres em período gravídico se demonstraram confortáveis ao compartilharem informações e experiências relacionadas às suas perspectivas individuais. Espera-se que, com a continuidade das ações, mais mulheres possam compartilhar vivências e serem orientadas em um ambiente acolhedor.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; gestantes; assistência pré-natal; sala de espera.

Educação em Saúde para Pré-Escolares: uma estratégia para redução de indicadores da dengue no município

Autor(es): Ana Luisa Silva de Oliveira, Cecília Antonio Dallagnol, Eduarda Amilibia Braga, Egomar Bonissoni e Victoria Simioni

Orientador(a): Camila Gularte Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: No Brasil, a dengue é a doença com maior incidência em todos os estados, e no período de 2024, foram notificados 106.221 casos. (Brasil, 2024). Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de medicina, na realização de uma atividade de educação em saúde para prevenção à dengue por meio de atividade lúdica para crianças do pré-escolar acerca do tema. O objetivo foi promover a educação em saúde para crianças, com o intuito de aumentar o conhecimento sobre a prevenção da dengue. A ação foi elaborada em parceria com profissionais da saúde e da educação, e utilizou-se a fantasia do mosquito *Aedes aegypti* com o roteiro criado. A encenação ocorreu no palco da instituição, com a presença de aproximadamente 150 crianças, e durante o ato foram transmitidas algumas informações sobre sintomas e possíveis criadouros do mosquito. Foram feitas perguntas sobre o tema antes e depois da peça para avaliar o conhecimento dos alunos e a eficácia da ação. Após o teatro, as crianças foram divididas em dois grupos por faixa etária, onde participaram de atividades para estimular os conhecimentos. A ação foi concluída com a entrega de desenhos informativos sobre a dengue para as crianças levarem para casa, servindo como fonte de informações para os pais. O projeto foi efetivo, e as crianças demonstraram maior assertividade sobre o tema após as atividades, indicando uma construção de conhecimento sobre a doença. Espera-se que isso resulte em mudanças, melhorando os indicadores do bairro e promovendo educação em saúde.

Palavras-chave: dengue; saúde da criança; educação em saúde.

EIXO



**SAÚDE DA CRIANÇA
NO CENÁRIO DA APS**

Alimentação dos Lactentes de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Brusque

Autores: Daniela Lima de Camargo, Fernando Sá Cavalcanti Ramalho, João Vítor Bassan do Nascimento, Maria Antônia Borba de Mattos Estevão, Maysa Leocádia Pereira e preceptora Nathália Zanandrez Quintão Reis

Orientadora: Juliana Chaves Costa Pinotti
E-mail: juliana.costa@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Durante os primeiros anos de vida, o aporte nutricional tem papel imprescindível no desenvolvimento das crianças. A importância da alimentação em tal fase é inquestionável, pois deficiências nutricionais podem levar a prejuízos diretos à saúde da criança. De maneira específica, este projeto de intervenção avaliou o conhecimento das mães sobre introdução alimentar e os hábitos alimentares dos lactentes por meio de um formulário, além de traçar orientações de conduta alimentar por um infográfico e promover instruções nas consultas. A metodologia contou com uma pesquisa de campo realizada por intermédio de um questionário com perguntas sobre os hábitos alimentares das crianças de 0 a 2 anos. Esses formulários foram entregues durante as consultas de puericultura entre os dias 14 de setembro e 26 de outubro de 2023. Após a coleta de informações, as famílias foram orientadas a respeito de temas nutricionais. Além disso, foi disponibilizado às famílias que participaram da pesquisa um infográfico impresso com orientações alimentares. Foram preenchidos 14 questionários. Após a contabilização dos dados, observou-se que a maioria das famílias possui um bom entendimento sobre amamentação e introdução alimentar. O ponto de atenção demandado pela equipe de saúde foi a ingestão de sucos e introdução aos doces, que tiveram os piores índices da pesquisa, uma vez que mais de 50% das famílias pretendiam iniciar a ingestão dessas substâncias antes do período recomendado. De maneira geral, o conhecimento das mães do território da Unidade Básica de Saúde em Brusque sobre a alimentação dos lactentes no período analisado demonstrou-se satisfatório.

Palavras-chave: introdução alimentar; alimentação saudável; Unidade Básica de Saúde.

Checklist para Controle de Consultas de Puericultura na Unidade Básica de Saúde

Autor(es): Daniel Antônio Campos, Gabriel Boos Comandoli, Gabriela Diegoli Gamba, Giovani Tybuchski, Heloisa Gutierrez Molina, Julia David e Pâmela Garcia Vogelbacher

Orientador(a): Camila Gularte
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O presente trabalho aborda a criação e implementação de um checklist para o controle das consultas de puericultura em crianças de 0 a 2 anos. O principal objetivo foi facilitar a organização das puérperas e da equipe multiprofissional, promovendo um acompanhamento contínuo e de qualidade para a saúde infantil. Trata-se de um relato de experiência escrito a partir do Projeto de Intervenção realizado na disciplina de Interação em Saúde na Comunidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um município localizado no Vale do Itajaí, a partir da necessidade relatada pela UBS em questão. Como resultado, conseguiu-se atingir melhorias significativas na compreensão das mães sobre as consultas, melhorar a compreensão das mães sobre o aleitamento materno e os cuidados com recém-nascidos, além de fortalecer o vínculo entre as famílias e o sistema de saúde. Ademais, o instrumento teve uma boa adesão pela equipe e facilitou os atendimentos. A organização das equipes e a utilização do checklist demonstraram ser eficazes no aprimoramento da atenção à saúde materno-infantil. O projeto evidenciou o impacto positivo de estratégias integradas e contínuas no desenvolvimento da criança e no apoio às famílias. Dessa maneira, pode-se concluir que o checklist é uma ferramenta eficiente para assegurar o acompanhamento das consultas de puericultura, promovendo tanto a saúde infantil quanto o fortalecimento da relação entre a comunidade e a UBS.

Palavras-chave: puericultura; Unidade Básica de Saúde; equipe multidisciplinar.

Educação em Saúde e Identificação de Fatores de Predisposição à Doenças Crônicas em Crianças

Autores: Ana Beatriz Colares da Silva, Bruno Costa Fortunato, Guilherme José Rosa, Rodrigo Rotava e Heloísa Santos

Orientadora: Me. Fernanda de Oliveira Pereira
E-mail: fernanda.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: A educação em saúde nas escolas desempenha um papel crucial na formação de hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Este Projeto de Intervenção, realizado por alunos do segundo período do curso de medicina, visou integrar conceitos de nutrição e saúde de forma lúdica e interativa, promovendo o aprendizado ativo entre as crianças. Objetivou-se desenvolver atividades lúdicas que expliquem como a alimentação saudável serve de mecanismo para prevenção de doenças crônicas, e realizar a coleta de antropometria e verificação da caderneta de vacina. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Intervenção da Unidade Curricular de Interação em Saúde na Comunidade. Desenvolveu-se fichas para coleta de dados, atividades lúdicas com crianças entre 8 e 10 anos de uma escola básica e reflexão sobre alimentação saudável, além de análise de dados. Observou-se que, no sexo feminino, o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal (CC) encontraram-se anormais em 60% dos casos. Nos meninos, o IMC acima da média foi superior a 30% e em CC superior a 60%. A maioria dos pais é portadora de doenças crônicas. Não foram observadas incongruências relevantes na vacinação. Cerca de 50% dos alunos foram convidados a consultar-se com o médico da Unidade Básica de Saúde para verificar possíveis irregularidades. Com base nos dados coletados, foi possível observar que a maioria das crianças se alimenta de forma incorreta e que estas não sabiam da importância de uma alimentação saudável, bem como seus pais.

Palavras-chave: alimentação; educação em saúde; saúde da criança.

Grupo de Orientação aos Pais Crianças de Zero a Dois Anos: intercorrências no desenvolvimento neuropsicomotor

Autores: Bárbara Vieira De Andrade, Claudia Anita Gomes Carraro, Felipe José Cavichioli, Janaína Souza Trevisan, Maria Eduarda De Matos Bittencourt e Milena Da Rocha Franco

Orientadora: Prof.a Mestre Fernanda de Oliveira Pereira
E-mail: fernanda.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O projeto propõe desenvolver uma ação educativa, em grupo, com pais e responsáveis de crianças de zero a dois anos, com enfoque na prevenção de intercorrências relacionadas ao desenvolvimento neuropsicomotor dos lactentes. Os primeiros 2 anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento neuropsicomotor infantil, abrangendo funções físicas, psicológicas, cognitivas e comportamentais. No entanto, desafios atuais, como o uso excessivo de telas e a má alimentação, impactam de forma negativa no desenvolvimento, sendo associados a problemas de aprendizado, socioemocionais e comportamentais. Nesse contexto, é essencial fomentar o desenvolvimento saudável por meio da alimentação balanceada e do uso consciente de eletrônicos. O objetivo foi identificar infantes que apresentam alteração no desenvolvimento, orientar os responsáveis sobre os marcos de desenvolvimento, instruir os pais quanto aos principais fatores que interferem no desenvolvimento e aconselhar e sensibilizar no que diz respeito ao vínculo entre pais e filhos. O projeto incluiu a determinação de datas de encontro no ambiente da sala de espera da UBS, preparação de material informativo sobre o tema, convites à comunidade para participação e o evento propriamente dito. Os encontros em sala de espera destacaram a necessidade de conscientização e orientação aos responsáveis sobre os impactos negativos de telas e da dieta incorreta no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças. Esses encontros se propuseram a informar aos pais sobre práticas adequadas de estímulo, introdução alimentar, conscientização sobre telas e o vínculo emocional durante o desenvolvimento infantil. Com a continuidade dessas ações espera-se obter resultados favoráveis na saúde das crianças.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; atraso no desenvolvimento; lactente; desenvolvimento dos lactentes; interação mãe-lactente.

Nutriendo Desenvolvimento: a Construção de um Projeto Terapêutico Singular para uma Criança de 8 Meses

Autor(es): Guilherme Ghisleni Marques, Isadora Reis de Souza, Júlia Kniess, Lucas Arcari, Maria Luiza Provezi de Almeida e Claudia Carraro

Orientador(a): Fernanda de Oliveira Pereira
E-mail: fernanda.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O projeto teve como objetivo a construção de um Plano Terapêutico Singular (PTS) para uma criança em atendimento na Unidade Básica de Saúde, com foco na recuperação do desenvolvimento neuropsicomotor, melhoria da alimentação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê. A abordagem é fundamentada na colaboração de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, para realizar um acompanhamento integral da criança e sua família. O método adotado inclui visitas domiciliares para avaliar as condições de saúde, identificar dificuldades alimentares e sociais, e traçar estratégias personalizadas para cada situação. Os resultados iniciais indicaram atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor e padrões alimentares inadequados, com dificuldades em aceitar orientações da mãe. A equipe forneceu suporte nutricional, psicológico e educacional, além de ajustes na rotina alimentar e no acompanhamento do desenvolvimento infantil. A conclusão aponta que, apesar dos desafios, o acompanhamento contínuo e o engajamento familiar são essenciais para promover mudanças significativas no desenvolvimento da criança e na qualidade de vida da família. Essa experiência reforça a importância da atenção integral e da atuação colaborativa entre os profissionais de saúde na promoção do bem-estar infantil.

Palavras-chave: projeto terapêutico singular; saúde infantil; medicina da família e comunidade.

Prevenção de Diarreias e Parasitoses por Meio de Ação Educativa em Centro de Educação Infantil (CEI)

Autor(es): Débora Érica Lemes Presotto, Giovanna Pietra Pian Tartarini, Maria Verônica Nitzsche, Nathalie Pedruzi e Daniel Duarte Ferreira

Orientador(a): Débora Assunção Aguiar
E-mail: debora.aguiar@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Este relato de experiência explora a alta incidência de parasitoses em crianças na primeira infância e sua relação com a recorrência de diarreias agudas e subagudas, frequentemente causadas pela imaturidade do sistema imunológico e pela falta de práticas adequadas de higiene. Assim, o objetivo foi melhorar esses indicadores por meio da disseminação de informações preventivas. O presente projeto de intervenção foi conduzido em uma Unidade Básica de Saúde no Vale do Itajaí e envolveu crianças e funcionários de um Centro de Educação Infantil. No CEI, foram realizadas diversas atividades educativas, incluindo palestras sobre parasitoses, suas formas de contaminação e prevenção, além de uma demonstração prática de lavagem de mãos e uma peça teatral lúdica para desenvolver os conhecimentos, tendo como público-alvo as crianças e funcionários do local. Além disso, kits de materiais educativos e pôsteres informativos também foram distribuídos para as crianças e professoras. Os resultados demonstraram que, antes das atividades, muitas crianças e educadores desconheciam o conceito de parasitoses e as causas das diarreias. No entanto, após as intervenções, houve uma melhoria significativa na compreensão sobre a importância da higiene pessoal e da manipulação segura de alimentos. O *feedback* dos educadores destacou a eficácia das atividades, com as crianças assimilando de forma clara as informações transmitidas. Conclui-se que as ações educativas tiveram um impacto positivo na prevenção de diarreias e parasitoses.

Palavras-chave: diarreia; parasitose; prevenção.

EIXO

IV

**SAÚDE DA MULHER
NO CENÁRIO DA APS**

Encontros Semanais para Gestantes com Abordagem Integrativa e Terapêutica

Autor(es): Beatriz Heloize de Oliveira, Larissa Artigas Laila, Leonardo Baumgartner Machado, Marina Rodrigues Goedert, Pamela Cristina Maiola e Maristela Morandi

Orientador(a): Camila Lanau
E-mail: camila.lanau@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Oferecer apoio físico e emocional às gestantes é fundamental para garantir uma maternidade segura, saudável e plena, proporcionando bem-estar à mãe e ao bebê durante todo o processo. O objetivo foi realizar um grupo de apoio e educação em saúde para mulheres durante o período gestacional, auxiliando-as perante dúvidas gerais e abordando temas relevantes sobre gestação e puerpério. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante três encontros entre gestantes, estudantes de medicina, médicos e enfermeiros em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Brusque/SC. Além dos assuntos discutidos em conjunto, como baby blues, depressão pós-parto, amamentação e plano de parto, ocorreram momentos de emoção e conexão entre as mulheres que puderam relatar suas experiências e auxiliar umas às outras. Também foram abordados os temas: autoestima, alimentação saudável, importância das atividades físicas e técnicas de relaxamento. No terceiro encontro, foi realizado o ultrassom ecológico, técnica que demonstra a posição do feto por meio da pintura abdominal. Diante disso, conclui-se que a gestação traz mudanças significativas na vida da mulher, com transformações corporais, psicológicas e na rotina familiar. Sem o apoio adequado da família e dos profissionais de saúde, especialmente da UBS, muitas puérperas podem se sentir desamparadas e desorientadas. Logo, projetos educacionais e terapêuticos no gravídico e puerperal são essenciais, promovendo relaxamento, aprendizado e diálogos. Nos três encontros, as oito gestantes participantes expressaram opiniões positivas, destacando a importância das atividades realizadas, que fortaleceram o bem-estar e a relação com os serviços de saúde.

Palavras-chave: gestante; puerpério; grupo de gestantes; educação em saúde.

Projeto Resgate: reduzindo lacunas na saúde da mulher por meio da busca ativa e realização de preventivos em uma UBS de Brusque

Autores: Carolina Santos Bianchi, Daniela Lima de Camargo, Fernando Sá Cavalcanti Ramalho, João Victor Bassan do Nascimento, Maria Antônia Borba de Mattos Estevão, Maysa Leocádia Pereira e preceptora Nathália Zanandrez Quintão Reis

Orientadora: Fernanda de Oliveira Pereira
E-mail: fernanda.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: É preocupante observar a negligência de muitas mulheres em relação aos cuidados essenciais, como a realização do exame preventivo de colo de útero. É nesse cenário que se inseriu este projeto de intervenção, cujo objetivo foi realizar busca ativa, identificando mulheres há mais de três anos sem realizar o exame preventivo. No dia 12/3/2024, foi realizada uma busca no banco de dados da Unidade Básica de Saúde, utilizando o sistema RADAR, com o objetivo de identificar mulheres na faixa etária de rastreamento recomendada que não haviam realizado o exame preventivo. Os resultados apontaram 58 mulheres. Após identificação, foi realizada uma nova busca no banco de dados G-MUS. No decorrer dos dias 02/4/2024 e 09/4/2024, todas as 58 mulheres identificadas foram contatadas por telefone. Durante essas chamadas, foram oferecidas duas datas específicas, 14/5/2024 e 21/5/2024, para a realização dos exames. Quinze mulheres foram agendadas, porém dez confirmaram presença, e apenas seis compareceram: duas no primeiro dia e quatro no segundo. O tempo das consultas foi utilizado para realizar, além da coleta do preventivo, anamnese completa, exame das mamas e solicitação da mamografia. As consultas realizadas foram proveitosas, porém, o projeto não atingiu o resultado esperado devido à baixa adesão. Dessa forma, separar duas manhãs focadas para a realização desses procedimentos não se mostrou vantajoso. Assim, a ação mostra que é crucial desenvolver iniciativas educacionais que sejam acessíveis e culturalmente sensíveis, como campanhas de informação em comunidades locais sobre saúde feminina.

Palavras-chave: preventivo; mamas; saúde da mulher.

EIXO



**SAÚDE DO TRABALHADOR
E DOENÇA DIARREICA**

Cartilha de Orientação para Fortalecimento da Musculatura Lombar em uma Unidade Básica de Saúde no Vale do Itajaí

Autor(es): Débora Rodrigues Ribeiro, Gabriela De Assis Corrêa Niehues, Kauan Widderhoff Ribeiro Da Silva, Ryan Lucas Bossa, Vitória Carolina Rodrigues Coelho e Sarah Letícia Moser

Orientador(a): Débora Assunção Aguiar
E-mail: debora.aguiar@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: A lombalgia, conceituada como dor na região lombar, é uma queixa recorrente e impacta negativamente a qualidade de vida, levando a limitações funcionais e ao afastamento de atividades ocupacionais. A obesidade e o sedentarismo são fatores relevantes para o desenvolvimento dessa condição, exacerbando a dor devido à sobrecarga na coluna vertebral. O objetivo deste projeto de intervenção foi a investigação da prevalência de lombalgia e da baixa adesão ao tratamento não farmacológico em pacientes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde no Vale do Itajaí e o desenvolvimento de materiais visuais educativos para fortalecer a musculatura lombar e promover a adesão ao tratamento não medicamentoso dessa patologia, contando com orientação de profissionais de saúde e a validação técnica por uma educadora física. O método utilizado incluiu a criação de uma cartilha educativa e um vídeo instrutivo com exercícios físicos. Como resultado, o trabalho foi reconhecido pela Secretaria da Saúde do Município, que aprovou a cartilha e sugeriu que fosse distribuída em todas as Unidades de Saúde do Município. A conclusão reforça a importância de intervenções na Atenção Primária à Saúde voltadas para a promoção de hábitos saudáveis e redução de sintomas relacionados à lombalgia, especialmente em pacientes com excesso de peso.

Palavras-chave: dor lombar; atenção primária à saúde; treinamento resistido.

EIXO



**SAÚDE MENTAL DO
ADOLESCENTE E USO
ABUSIVO DE ÁLCOOL
E TABACO**

| Ansiedade em Adolescentes: Um Projeto de Intervenção

Autor(es): Gabriela Duarte Waldrigues, Heloisa Bassi Trainotti, Manuela Falbo, Paula Imianosky, Rafaela Alves e Allan Depizol

Orientador(a): Rodrigo Kerber
E-mail: rodrigo.kerber@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O presente relato de experiência visa analisar a prevalência do transtorno de ansiedade em adolescentes e sua correlação com o uso de redes sociais, considerando-se que a ansiedade constitui um dos principais distúrbios mentais entre jovens, afetando seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Além disso, relatos e estudos indicam uma associação entre o uso excessivo das redes sociais e o aumento do transtorno ansioso e da depressão. Em decorrência, a iniciativa implementou um ciclo de palestras interativas e dinâmicas em uma escola estadual do médio vale do Itajaí, onde os alunos receberam informações abrangentes sobre a ansiedade e seus efeitos no bem-estar juvenil, o impacto das redes sociais na saúde mental, técnicas de manejo de crises e a importância de buscar ajuda profissional em casos de necessidade. Após as palestras, foi aplicado um questionário anônimo para avaliar a percepção dos alunos sobre o conteúdo apresentado e fornecer dados para a realização do projeto. A intervenção alcançou 170 alunos do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos, e contou com a colaboração de acadêmicos, profissionais de saúde e a equipe escolar. Os resultados demonstram a importância de programas de prevenção e promoção da saúde mental nas escolas; conseqüentemente, reduzem o risco de desenvolvimento de transtornos mentais, melhoram o bem-estar geral dos estudantes e fomentam um ambiente de apoio à saúde emocional.

Palavras-chave: ansiedade; redes sociais; adolescentes; estudantes.

Saúde Mental na Adolescência: avaliação dos sinais e sintomas e da prevalência de ansiedade e depressão em uma escola municipal no Vale do Itajaí

Autor(es): Débora Rodrigues Ribeiro, Gabriela De Assis Corrêa Niehues, Kauan Widderhoff Ribeiro Da Silva, Ryan Lucas Bossa, Vitória Carolina Rodrigues Coelho e Sarah Letícia Moser

Orientador(a): Rodrigo Kerber
E-mail: rodrigo.kerber@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque — UNIFEBE
Medicina

RESUMO: Este é um relato de experiência acerca de um projeto de intervenção que investigou a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes de uma escola municipal no Vale do Itajaí. A adolescência é vista como um período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado por inúmeras mudanças biológicas, psicológicas, sociais e familiares. Na adolescência, os sintomas de ansiedade estão frequentemente associados ao desenvolvimento de outras psicopatologias, como depressão, outros transtornos de ansiedade, uso de substâncias e desajustes escolares ou sociais. O objetivo da intervenção foi avaliar sinais e sintomas desses transtornos e desenvolver estratégias de prevenção. O método utilizado foi a aplicação da escala HAD em 47 estudantes de 12 e 13 anos, seguida de uma atividade com ensino teórico e prático de técnicas de relaxamento e concentração, destinadas a serem aplicadas em momentos de crise. A escala contém 14 perguntas, divididas entre ansiedade e depressão, classificando os sintomas de leve a grave. Após a aplicação dos questionários, os resultados demonstraram que 59,6% dos alunos apresentavam sintomas de ansiedade, enquanto 34% mostraram sintomas de depressão. Apenas 6,4% não apresentaram sintomas significativos. A análise dos dados revelou uma prevalência maior de ansiedade em relação à depressão. Os resultados destacam ainda a necessidade de intervenções escolares voltadas à saúde mental. A conclusão reforça a urgência de programas educativos e terapêuticos que promovam o bem-estar emocional dos jovens e a importância de ações preventivas no do ambiente escolar, especialmente no que tange à ansiedade.

Palavras-chave: depressão; ansiedade; adolescência.

| Tabagismo e Saúde Mental

Autor(es): Débora Érica Lemes Presotto, Giovanna Pietra Pian Tartarini, Maria Verônica Nitzsche, Nathalie Pedruzi e Daniel Duarte Ferreira

Orientador(a): Rodrigo Kerber
E-mail: rodrigo.kerber@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE
Medicina

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo descrever um projeto de intervenção relacionado ao tabagismo e à saúde mental. Na atualidade, observa-se que o consumo de tabaco continua sendo um desafio importante para a saúde pública, e sua associação com problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, está se tornando cada vez mais evidente. Muitas pessoas que lidam com esses problemas recorrem ao tabaco para lidar com o estresse e a ansiedade, devido à liberação de dopamina causada pela nicotina, que proporciona uma sensação temporária de bem-estar. Objetivando intervir nesse cenário, realizou-se um projeto de intervenção em uma Unidade Básica do Vale do Itajaí, identificando a relação entre transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e o uso do tabaco. A metodologia incluiu a aplicação de questionários entre os pacientes do serviço e uma roda de conversa, abordando o que é o tabagismo, seus riscos e formas de tratamento, bem como informações sobre saúde mental e como identificar sinais de ansiedade e depressão. Foram distribuídos pôsteres informativos e realizados momentos de orientação prática. Os resultados demonstraram que a maioria dos pacientes já tinha conhecimento sobre os malefícios do tabaco, mas não sabia que a unidade oferecia tratamentos para parar de fumar. A iniciativa evidenciou o impacto positivo das intervenções educativas no aumento da conscientização sobre saúde mental e os riscos do tabagismo, reforçando a importância de ações preventivas e educativas para promover a saúde coletiva na comunidade.

Palavras-chave: ansiedade; tabagismo; depressão.

